



## RECUSA PARA DOAÇÃO DE ÓRGÃOS E TECIDOS: A FAMÍLIA DIANTE DA MORTE ENCEFÁLICA

Eixo Horizontal: EH9: SUÍCÍDIO, MORTE E LUTO

Eixo Vertical: EV1: PRÁTICAS PROFISSIONAIS

Milena Soares de Andrade; Maria Constança Velloso Cajado;

**Introdução:** No Brasil, a decisão final sobre a doação de órgãos e tecidos de pacientes falecidos pertence à família. O alto índice de recusa familiar sugere que é necessário a realização de estudos que possam informar cada vez mais a sociedade acerca desse processo. **Objetivo:** Compreender a recusa familiar para doação e sua relação com o diagnóstico de morte encefálica. **Método:** A partir de uma revisão de literatura sobre a recusa familiar para doação de órgãos e tecidos e de narrativas familiares contidas na pesquisa de campo de natureza qualitativa, intitulada Doação de órgãos e tecidos para transplantes: recortes teóricos e versões familiares sobre a recusa, aprovada pelo Comitê de Ética da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública, sob o parecer número 1.406.178, foi possível articular o conteúdo da revisão de literatura com as versões familiares relacionadas a morte encefálica. **Análise e Discussão:** Ocorreu a partir de leituras recorrentes do material selecionado. E, está apresentada a partir dos seguintes tópicos: 1) abertura do protocolo de morte encefálica; 2) comunicação do diagnóstico de morte encefálica; 3) sentimentos diante da morte; e 4) recusa familiar para doação. O diagnóstico de morte encefálica, que de forma significativa não é compreendido pela família, contribui para as famílias optarem por não doar os órgãos e tecidos de seus entes. **Considerações finais:** A morte encefálica não foi determinante para a recusa familiar, porém, outros estudos apontam este fator como decisivo no final do processo. É indispensável que os profissionais de saúde se atentem e se dediquem ao processo de doação, visto que a conduta destes, em algum momento, seja na comunicação da morte encefálica, na entrevista familiar ou mesmo na falha da comunicação e da assistência podem contribuir para uma recusa para doação de órgãos e tecidos para transplantes.